

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	6
5.3 - Descrição - Controles Internos	8
5.4 - Programa de Integridade	11
5.5 - Alterações significativas	14
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	15

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	16
10.2 - Resultado operacional e financeiro	26
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	28
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	29
10.5 - Políticas contábeis críticas	31
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	32
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	33
10.8 - Plano de Negócios	34
10.9 - Outros fatores com influência relevante	36

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 - Política de gerenciamento de riscos

- a) **se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia possui uma Política de Gerenciamento de Riscos, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 17/07/2020 e divulgada ao público, política pode ser consultada no site da CVM (Sistema IPE) e no site de relações com investidores da Companhia.

O procedimento adotado pela equipe, e especificado nas Políticas de Gerenciamento de Riscos, Negociação de Valores Mobiliários e Transações entre partes relacionadas criadas, é no modelo de 3 linhas: prevenção, detecção e resposta.

O documento estabelece conceitos, abordagens, princípios, diretrizes e responsabilidades no processo de gestão de riscos da Companhia, de forma a implantar o processo adequado de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos principais riscos capazes de impedir o atingimento de seus objetivos de curto, médio e longo prazo.

- b) **objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:**

Os principais fatores de riscos a que a Companhia está exposta, monitora e busca proteção, em linha com a Política de Riscos, são aqueles descritos nos itens 4.1 e 4.2 deste Formulário de Referência.

Esses fatores de risco são categorizados pela Companhia, nos termos de sua Política de Riscos, da seguinte forma:

(i) riscos para os quais se busca proteção

Busca-se proteção para todo e qualquer tipo de risco que possa, de forma negativa, impactar o atingimento de objetivos traçados pela alta administração, dentre os quais se destacam:

- (a) Riscos de mercado e grandes oscilações nos mercados financeiros, que pode atingir diretamente o resultado da Companhia, e/ou os resultados individuais dos traders da mesa;
- (b) Riscos associados às nossas decisões estratégicas para fins de atingimento dos nossos objetivos, da estratégia de expansão e/ou decorrentes da habilidade da Companhia se proteger ou se adaptar a mudanças no setor de trading, publicações e educação.
- (c) Riscos operacionais, definido como a possibilidade de ocorrência de perda resultantes de falha, deficiência ou inadequação de quaisquer processos internos envolvendo pessoas, sistemas ou de eventos externos e inesperados.
- (d) Riscos regulatórios, definidos como a possibilidade de ocorrência de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de quaisquer processos internos envolvendo pessoas, sistemas ou de eventos externos e inesperados no cumprimento da regulação do mercado de capitais.
- (e) Riscos a imagem, definidos como a possibilidade de ocorrência de danos à imagem por qualquer má prestação de serviço, má conduta, associação indevida da imagem a qualquer situação que não corresponda aos princípios éticos presados pela companhia.

(ii) instrumentos utilizados para proteção

A companhia instituiu em 2020, área de compliance e controles internos baseada na metodologia de 3 linhas de defesa.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Em resumo, os processos operacionais possuem como responsáveis diretos as pessoas/órgãos que devem executá-los em conformidade com as normas da Companhia (1ª linha de defesa).

A área de Compliance (2ª Linha) é responsável pelo apoio e monitoramento da 1ª Linha, proposição de plano de ação nos casos de identificação de irregularidades e reporte ao comitê executivo.

A 3ª Linha é realizada por auditoria interna, que pode até ser terceirizada, para avaliação independente da eficácia do sistema, recomendações de melhoria e correção de eventuais falhas.

Nesse sentido, a área de Compliance e Controles Internos possui as seguintes funções:

- Coordenação de canal de denúncias;
- Discussão do grau de exposição e evolução dos riscos de compliance;
- Gestão do risco de não conformidade e abordagem baseada em risco;
- Conscientização da organização sobre a aderência aos princípios éticos, normas de conduta e obrigações aplicáveis, liderando o processo de disseminação da cultura de compliance;
- Execução de monitoramento integrado das atividades de compliance, incluindo a verificação de cumprimento pelos colaboradores dos manuais e códigos da Companhia;
- Colaboração na elaboração de um plano de treinamento para todos os colaboradores e partes interessadas;
- Coordenação das iniciativas de comunicação voltadas para disseminar o tema pela organização;
- Coordenação da realização de controles e testes para verificar a aderência às políticas e aos procedimentos da organização;
- Execução das atividades de prevenção, detecção e resposta da função de compliance;
- Colaboração no processo de investigação de irregularidades, com amplo acesso a documentos e informações de diferentes áreas da organização, de acordo com a política aprovada pelo conselho de administração;
- Sugestão de aplicação de sanções previstas em política de consequências;
- Garantia que sanções determinadas sejam aplicadas.

A área de Compliance é independente das outras áreas da Companhia e poderá exercer seus poderes em relação a qualquer Colaborador.

Nesse contexto de independência, destacam-se a não vinculação da gerência de Compliance às demais áreas da Companhia, remuneração independente dos resultados e poder de veto relativo à deliberação de qualquer colaborador que seja tomada em não conformidade às regras aplicadas às atividades da Companhia.

Nas operações realizadas em nossa mesa de negociações, a companhia não faz uso de derivativos ou qualquer outro instrumento financeiro como forma de proteção das suas operações de day trade.

Os principais riscos são monitorados periodicamente, buscando a efetividade dos controles de prevenção/mitigação em funcionamento e a execução da estratégia de tratamento dos riscos. Para fins de proteção aos riscos aos quais estamos expostos, a Companhia:

- (a) possui uma área própria para gerenciamento de risco de suas operações financeiras, que utiliza plataforma eletrônica apta a realizar encerramento automático de operações com perdas acima dos limites estabelecidos, protegendo o capital da Companhia e o do trader em caso de possíveis grandes oscilações no mercado. Os sistemas de risco proprietário possuem parâmetros de riscos pré-determinados, e um gerente de risco que acompanha o sistema. Os sistemas de risco são interligados a corretoras de valores que atuam como backup para eventuais falhas;
- (b) efetua constante realização de mentorias voltadas aos seus operadores de day trade como forma de alinhar e alertar sobre as operações ou alertar sobre possíveis variações no mercado;

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

(c) mantém o foco em inovação para melhor atender às mudanças de perfil dos clientes, traders, alunos e do mercado que possam afetar o poder atrativo da Companhia, tanto em relação aos alunos quanto aos nossos profissionais, a médio e longo prazo;

(d) está constantemente monitorando o mercado qual está inserido e os concorrentes, bem como acompanhando as mudanças e inovações do setor de trading e o educacional, bem como as tendências de mercado, que possam aumentar a competitividade e influenciar nossas atividades;

(e) acompanha mudanças na legislação federal e regulamentação governamental, para identificar mudanças as quais trazem impactos na nossa operação.

A área de Compliance é independente e não é vinculada às demais áreas da Companhia, e sua remuneração é independente dos resultados e poder de veto relativo à deliberação de qualquer colaborador que seja tomada em não conformidade às regras aplicadas às atividades da Companhia.

Devido a sua independência o setor de Compliance tem autonomia para exercer seus poderes e competências perante todas as áreas da companhia, incluindo perante a diretoria.

(iii) estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A Companhia possui uma área controle a qual se reporta ao Conselho de Administração e tem por objetivo principal promover a melhoria dos controles internos através de trabalhos de avaliação, realizada sobre os processos e com base nos riscos inerentes a eles.

Os principais departamentos que compõem a estrutura organizacional da Companhia voltada a seu gerenciamento de riscos são: (i) o Conselho de Administração; (ii) a Diretoria; (iii) Área de Compliance; (iv) Área de Auditoria Interna; (v) Áreas de Controle de Riscos (entendidas como o conjunto de coordenadores que compõem o dia a dia operacional da Companhia conforme definido na Política).

As principais atribuições e responsabilidades dos órgãos que compõem a estrutura de gerenciamento de riscos da Companhia são abaixo indicadas:

Conselho de Administração

No âmbito do Gerenciamento de Riscos, o Conselho de Administração é responsável por:

- Estabelecer tanto o nível de apetência de risco quanto o nível de tolerância a risco da Companhia;
- Revisar todo o portfólio dos riscos assumidos pela Companhia;
- Zelar para que a Diretoria possua os mecanismos e os controles adequados para conhecer, avaliar e mitigar riscos para mantê-los sempre nos níveis compatíveis com os limites prefixados; e

Diretoria

No âmbito do Gerenciamento de Riscos, a Diretoria é responsável por:

- Assegurar a execução e a implementação das estratégias e diretrizes da Companhia, aprovadas pelo Conselho, e propor sua revisão ou atualização, sempre e quando necessário, em resposta à alteração do índice de exposição a riscos aos quais a Companhia se encontra

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

submetida;

- Atuar na prevenção de riscos e mitigar possíveis danos e prejuízos;
- Considerar, ao menos anualmente, sobre a eficácia do Programa de Gerenciamento de Riscos, os processos de controles internos e as políticas de compliance e ainda prestar esclarecimentos ao Conselho de Administração sobre o seu resultado; e
- Acompanhar o trabalho e os reportes da área de Compliance.

Área de Compliance

No âmbito do Gerenciamento de Riscos, a área de compliance é responsável por:

- Assegurar a integral conformidade com as leis e os regulamentos aplicáveis à Companhia, bem como a observância de suas políticas internas;
- Desenvolver e implementar processos de controles internos a fim de padronizar as orientações destinadas às diferentes áreas da Companhia;
- Manter os mecanismos e as estruturas de controles internos alinhados com as melhores práticas de mercado e que permitam a adequada identificação, análise e o monitoramento de riscos;
- Monitorar potenciais casos de conflitos de interesses entre as diversas áreas da Companhia e recomendar a segregação de funções ou revisão de atribuições almejando a mitigação de riscos;
- Redigir programas de integridade e processos de compliance para a subsequente implementação de ações voltadas à garantia de cumprimento das leis e dos regulamentos aplicáveis;
- Elaborar relatórios e indicadores periódicos para a Diretoria sobre o índice de exposição a riscos aos quais a Companhia se encontra submetida;
- Elaborar planos de ação para a identificação de riscos de acordo com as recomendações do Comitê de Auditoria, assim como suportar as Áreas de Controle de Riscos no processo de identificação, monitoramento e tratamento de riscos; e
- Apoiar a Diretoria na execução e no acompanhamento dos planos de ação e auxiliá-la na interface com as demais áreas da Companhia.

Auditoria Interna

No âmbito do Gerenciamento de Riscos, a Auditoria Interna será responsável por:

- Monitorar e avaliar, de forma independente e imparcial, a qualidade e efetividade do Programa e os processos de controles internos da Companhia, e recomendar melhorias;
- Verificar a conformidade do Programa de gerenciamento de riscos com esta e outras políticas adotadas pela Companhia;
- Recomendar a adoção de planos de ação e acompanhar e auditar sua implementação e efetividade;

Áreas de Controle de Riscos

No contexto do Gerenciamento de Riscos, as Áreas de Controle de Riscos serão responsáveis por:

- Identificar e monitorar os riscos envolvidos nas operações sob sua gestão, atuando como primeira linha de defesa no âmbito do programa de gerenciamento de risco da Companhia;
- Realizar reportes adequados à área de Compliance e/ou à Auditoria Interna, fornecendo informações precisas, íntegras e suficientes aos órgãos envolvidos no processo de gerenciamento de risco da Companhia, inclusive com relação à comunicação de eventos de risco que apresentem uma tendência de ocorrência e/ou extrapolação de limites;
- Executar planos de ação em resposta aos riscos envolvidos nas operações sob sua gestão, conforme venham a ser

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

definidos pela área de Compliance.

(c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Prevenir, detectar e propor penalizações a riscos de compliance (não conformidade) constituem a função principal do sistema de compliance da Companhia.

A prevenção é realizada através da (i) abordagem baseada em risco, e de (ii) elaboração de inventário regulatório, cujo objetivo é mapear as regras que a Companhia está suscetível e quais áreas possuem mais riscos

A detecção é realizada pelas seguintes estruturas:

- Modelo de três linhas de defesa, conforme citada em tópico anterior. Os gestores operacionais, responsáveis pelas áreas de negócios, constituem a primeira linha de defesa. O Compliance e Gestão de Riscos formam a segunda linha de defesa, enquanto a auditoria interna representa a terceira linha e revisa todo o processo.
- Monitoramento, o qual envolve a avaliação da adequação e do cumprimento das políticas e procedimentos instituídos, buscando a identificação e a análise de desvios. Se encontradas deficiências no sistema nessa fase, o plano de remediação de ser redefinido pelo Compliance e Gestão de Risco com (i) ações concretas para correções e melhorias necessárias para evitar a repetição dos problemas e tornar as políticas e os controles mais efetivos, (ii) responsáveis pela implementação, e (iii) prazos estimados para conclusão da ação concreta.
- Canal de denúncia apto e estruturado para o público interno e externo à organização, para receber as informações e encaminhá-la aos fluxos devidos do sistema de compliance.

Caso detectado indício de irregularidade, o sistema de compliance proverá resposta, através das seguintes etapas:

- Investigação, conduzida por equipe independente e habilitada, sob liderança do Comitê Executivo
- Medidas Disciplinares, que podem envolver, a depender do grau da irregularidade, afastamento temporário dos indivíduos envolvidos na ocorrência; (ii) ações de aprimoramento, para evitar a reincidência do problema e ocorrência de novos incidentes; (iii) cessação completa das atividades objeto da investigação; (iv) comunicação espontânea dos fatos às autoridades; e (v) coleta de dados e informações para subsidiar uma colaboração com a administração pública.
- Reporte com periodicidade anual ao Conselho de Administração ou na ocorrência de detecção de indícios de irregularidades, realizado pelo Compliance.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 - Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado**

- a) se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui uma política formalizada específica para gerenciamento de riscos de mercado, mas aplica, no que couber, as diretrizes, regras e procedimentos constantes da Política de Gerenciamento de Riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 17.07.2020.

Para os trades que atuam na mesa de operações da Atom, suas contas possuem uma gestão de risco individual, com limites de perdas diárias e totais proporcional aos ganhos auferidos.

A plataforma operacional de cada trader possui um sistema de gerenciamento de risco individual, bloqueando o mesmo e zerando suas operações em caso de atingimento do limite de perda, de modo que esse valor não seja ultrapassado.

Os limites evoluem conforme Scaling plan, detalhado abaixo:

Saldo Acumulado Atom		MINICONTRATO	AÇÕES	CONTRATO DI - Futuros	P. DIÁRIA	P. TOTAL
De	Máximo	Dólar/Índice				
R\$ 0,00	R\$ 1.000,00	3	3.000		R\$ 300,00	R\$ 550,00
R\$ 1.001,00	R\$ 1.500,00	5	5.500	25	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
R\$ 1.501,00	R\$ 2.000,00	10	8.000	25	R\$ 1.000,00	R\$ 1.500,00
R\$ 2.001,00	R\$ 2.500,00	15	10.000	25	R\$ 1.500,00	R\$ 2.000,00
R\$ 2.501,00	R\$ 3.000,00	20	12.500	25	R\$ 2.000,00	R\$ 2.500,00
R\$ 3.001,00	R\$ 4.500,00	25	15.000	25	R\$ 2.500,00	R\$ 3.000,00
R\$ 4.501,00	R\$ 5.500,00	50	18.000	25	R\$ 3.000,00	R\$ 4.500,00
R\$ 5.501,00	R\$ 6.500,00	75	20.000	30	R\$ 3.500,00	R\$ 5.000,00
R\$ 6.501,00	R\$ 8.000,00	100	25.000	35	R\$ 4.500,00	R\$ 6.000,00
R\$ 8.001,00	R\$ 10.000,00	125	35.000	40	R\$ 6.000,00	R\$ 8.000,00
R\$ 10.001,00	R\$ 12.500,00	150	40.000	45	R\$ 8.000,00	R\$ 9.000,00
R\$ 12.501,00	R\$ 15.000,00	175	45.000	50	R\$ 10.000,00	R\$ 12.000,00
R\$ 15.001,00	R\$ 17.500,00	200	50.000	55	R\$ 10.500,00	R\$ 15.000,00
R\$ 17.501,00	R\$ 20.000,00	225	55.000	60	R\$ 11.000,00	R\$ 17.000,00
R\$ 20.001,00	R\$ 22.500,00	250	60.000	65	R\$ 11.500,00	R\$ 20.000,00
R\$ 22.501,00	R\$ 25.500,00	275	65.000	70	R\$ 12.000,00	R\$ 22.000,00
R\$ 25.501,00	R\$ 30.000,00	300	70.000	75	R\$ 12.500,00	R\$ 25.000,00
R\$ 30.001,00	R\$ 40.000,00	325	75.000	80	R\$ 13.000,00	R\$ 30.000,00
R\$ 40.001,00	R\$ 50.000,00	350	80.000	85	R\$ 13.500,00	R\$ 40.000,00
R\$ 50.001,00	R\$ 60.000,00	375	85.000	90	R\$ 14.000,00	R\$ 50.000,00
R\$ 60.001,00	R\$ 80.000,00	400	90.000	95	R\$ 14.500,00	R\$ 60.000,00
R\$ 80.001,00	R\$ 100.000,00	500	100.000	100	R\$ 15.000,00	R\$ 80.000,00

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**b) objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado****(i) os riscos de mercado para os quais se busca proteção**

A Companhia busca proteção para os riscos de taxa de juros, taxa de câmbio e de crédito, conforme qualitativa e quantitativamente descritos no item 4.2 deste Formulário de Referência.

(ii) a estratégia de proteção patrimonial (hedge)

Não aplicável, uma vez que a Companhia não adota estratégia específica de proteção patrimonial (hedge).

(iii) os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Não aplicável, uma vez que a Companhia não faz uso de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

(iv) os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A Companhia está exposta a determinados riscos de mercado resultantes do curso normal de seus negócios, incluindo variações expressivas no mercado de câmbio e juros. Tendo em vista as atividades da Companhia voltadas à área de operações no mercado futuro, o parâmetro de gerenciamento do risco é feito com o controle individual de limites e perdas, com zeragem automática das operações caso o limite atinja 5% (cinco por cento) do limite total.

(v) se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos.

O emissor opera instrumentos financeiros com objetivos de ganho patrimonial. A Companhia não faz uso de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, uma vez que na avaliação de seus administradores a Companhia não está exposta a riscos que justificariam operações de tal natureza.

(vi) a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado

Sistema de risco proprietário com parâmetros de riscos pré-determinados, gerente de risco que acompanha o sistema. Sistemas de riscos interligados a corretoras de valores que atuam como backup para eventuais falhas.

A companhia possui sistemas de parâmetros e métricas quantitativas para avaliação constante do desempenho das suas atividades comerciais (vendas de conteúdos educacionais), permitindo que possa ter sempre imediatamente os indicadores necessários para gerenciamento dos riscos.

A companhia possui um corpo de advogados especializados para auxiliar o cumprimento das medidas legislativas.

A companhia possui internamente controles de desempenho por área para melhor gerenciamento dos retornos sobre os investimentos e gastos produzidos. Esses controles estão de acordo com cada orçamento e permite a companhia correr riscos determinados em cada segmento de atuação minimizando situações adversas de mercado.

c) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Com o objetivo de padronizar os processos e direcionar todos os colaboradores ao mesmo objetivo e principalmente mitigar possíveis irregularidades o departamento de compliance passou a realizar testes periódicos a fim de realizar a detecção e prevenção possíveis de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 - Descrição dos Controle Internos

a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

O Sistema de Controles Internos da Companhia deve contemplar entre outros aspectos os seguintes:

- Desenvolvimento de políticas e manuais de controles internos.
- Definição de políticas e alçadas para decisão e uso de recursos.
- Segregação de funções incompatíveis.
- Conciliação de saldos (bancários, contas a receber, fornecedores, tributos, etc.).
- Conferências cruzadas de informações.
- Separação das operações das empresas controladas e coligadas.
- Controle individualizado do imobilizado e da sua depreciação.
- Controle individualizado de intangíveis e de suas amortizações.
- Controle individualizado do Contas a Receber (Clientes).

Os Diretores possuem planilhas de gerenciamento de dados sobre as receitas, despesas e investimentos e conta com as conciliações das movimentações feitas pelos contadores e auditor externo para confirmar os controles.

Os Administradores da Companhia acreditam na eficiência dos procedimentos e controles internos adotados para assegurar a qualidade, precisão e confiabilidade das demonstrações financeiras da Companhia. Por essa razão, as demonstrações financeiras da Companhia apresentam adequadamente o resultado de suas operações e sua situação patrimonial e financeira. Ainda, os Administradores não identificaram quaisquer tipos de imperfeições que possam comprometer as demonstrações financeiras da Companhia.

b) estruturas organizacionais envolvidas

O Conselho de Administração da Companhia é a principal área responsável pelas atribuições, estabelece políticas e diretrizes gerais para Companhia, competindo-lhe ainda avaliar periodicamente a eficácia dos controles internos da Companhia, inclusive para assegurar a elaboração das demonstrações contábeis confiáveis.

Destaca-se também o papel central da Área de Compliance nesse processo, competindo-lhe, dentre outras atribuições, a manutenção dos sistemas e controles internos da Companhia, a padronização de procedimentos e orientações.

A Auditoria Interna, por sua vez, também deve avaliar e testar, de modo independente e imparcial, a conformidade do processo de gerenciamento de riscos e a qualidade e efetividade dos controles, assim como recomendar planos de ação e melhorias, acompanhamento e auditando a efetividade de tais tratamentos propostos. Ademais, sempre que julgar pertinente, a Auditoria Interna pode encaminhar a Diretoria relatórios e informações com o intuito de subsidiar a atuação destes no acompanhamento do gerenciamento de riscos e do sistema de controles internos da Companhia.

Por fim, destaca-se o papel da auditoria externa, que no escopo de seu trabalho, considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos.

c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Os resultados de todos os trabalhos de auditoria interna são reportados por meio de relatório ao Presidente do Conselho de Administração e aos Diretores.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro do exercício da atividade de auditoria independente

Os Diretores entendem que os relatórios sobre os controles internos emitidos pelos auditores independentes da Companhia com relação aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 foram identificadas as seguintes deficiências significativas sobre os controles internos da Companhia:

Fragilidades nos controles em nível de entidade

Recomendações

A Administração deve priorizar o fortalecimento dos controles internos. Dessa forma, recomendamos a implementação de, no mínimo:

- Política de treinamento formal das equipes contábil, financeira e fiscal para que as rotinas contábeis e de reportes financeiros sejam melhoradas e haja minimização de riscos fiscais;
- Política formal de segregação de funções para fortalecer os controles internos e minimizar o risco de fraudes;
- Manutenção e divulgação ampla de canal de comunicação para denúncias sobre irregularidades e suspeitas de fraudes (hotline).

Melhoria no processo de fechamento contábil

Recomendações

A Administração deve analisar os ajustes efetuados para entender a natureza e a causa de cada ajuste. Medidas devem ser tomadas para garantir que os ajustes recorrentes sejam corrigidos por meio de processos adicionais ou modificados, de forma que os erros que causam esses ajustes não ocorram no futuro ou sejam detectados e corrigidos regularmente (por exemplo, mensalmente).

Desta forma, recomendamos:

- Formalização de políticas e processos de todos os departamentos e pessoas envolvidas;
- Desenvolvimento de planilhas de controle e/ou checklists de procedimentos internos formais, incluindo cronograma detalhado do processo de encerramento, contendo a atividade, o responsável (nome e departamento) e o prazo máximo a ser cumprido;
- Análise detalhada e formalização dos motivos que geraram as oscilações entre períodos dos saldos contábeis;
- Revisão detalhada e melhorias constantes das divulgações mandatórias requeridas pelas práticas contábeis; Implantação de controles relacionados à avaliação e mensuração de estimativas, tributos, ajustes e reclassificações que envolvem especialistas (internos ou externos) e/ou outras áreas da Companhia;

Ausência de sistema ERP no processo de fechamento contábil

Recomendações

Recomendamos que a administração implante sistema ERP, interligando os principais ciclos contábeis da Companhia, de modo a parametrizar lançamentos contábeis automáticos.

Fragilidade no Ambiente de Tecnologia da Informação

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Recomendações

A administração deve adotar medidas nas criações de políticas e procedimento que visem a salva guarda dos acessos e diretórios da Companhia;

Inexistência de controles internos para identificação sobre saldos de transações entre partes relacionadas

Recomendações

A Companhia implemente controles capazes de capturar todas as transações com partes relacionadas.

Despesa antecipada com relação a Propaganda e Publicidade

Recomendações

Recomendamos que a administração reforce os controles de preparação e revisão das informações financeiras, de modo que seja mitigado riscos de elaboração de demonstração financeira em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Registro de Bônus sobre performance operacional

Recomendações

Recomendamos que a administração reforce os controles de preparação e revisão das informações financeiras, de modo que seja mitigado riscos de elaboração de demonstração financeira em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Atraso na emissão de documentos fiscais na venda de mercadorias

Recomendações

Recomendamos que a administração implante sistema ERP, de modo a promover a emissão das notas fiscais de forma tempestiva juntamente a respectiva venda efetuada.

e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

A administração da Companhia tomou ciência e concorda com o relatório circunstanciado apresentado pelo auditor a respeito dos controles internos da Companhia identificados durante o processo de auditoria da Companhia relacionados ao período findo de 31 de dezembro de 2021, destacando que as oportunidades de melhoria e recomendações reportadas pelo auditor foram e/ou estão sendo endereçadas pela Companhia e pelo aprimoramento de procedimentos de controles internos e automatização de processos e sistemas em encontro às recomendações reportadas. A administração entende que as oportunidades de melhoria e pontos objeto de recomendação pelo auditor não têm impacto material nas informações financeiras e no processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 - Programa de integridade

(a) Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

- (i) Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas**

Visando manter a empresa em conformidade com normas internas e leis promulgadas, além de estabelecer princípios de integridade que devem ser seguidos por todos os colaboradores da empresa, estabelecemos um Programa de Integridade, baseado em nosso Código de Ética e Conduta desenvolvido e vigente através da nossa controlada Atom Traders, capital fechado, porém aplicado a todo o grupo.

Sob o ponto de vista econômico, nosso Programa de Integridade visa mitigar as ocorrências de fraudes contábeis e financeiras, que podem gerar impactos significativos nos resultados da companhia. Já sob a ótica social, temos como objetivo formar cidadãos mais éticos e compromissados com um país mais justo e transparente; com reflexos diretos no clima organizacional.

Os principais mecanismos e procedimentos de integridade da Companhia estão descritos no seu Código de Ética e Conduta elaborado e a Diretoria de Controles Internos, Auditoria e Compliance tem o papel de estabelecer mecanismos e procedimentos orientados a prevenir, detectar e sanar eventuais irregularidades praticadas no âmbito de atuação da Companhia, inclusive envolvendo a administração.

Esses mecanismos possuem o objetivo de promover a cultura baseada na ética e integridade, bem como de informar as diretrizes da Companhia quanto à conduta esperada por seus dirigentes, colaboradores, terceiros e representantes, atuando de forma a detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos, sejam eles praticados na esfera privada ou contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

- (ii) As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes,**

São órgãos da estrutura organizacional envolvidas neste monitoramento a Diretoria de Gestão de Riscos e Compliance, Auditoria e Recursos Humanos responsável pela parte Ética.

A área de Riscos e Compliance que é responsável pela Auditoria Interna que age no sentido de operacionalizar, como linha de defesa, os deveres e responsabilidades da função de supervisão da gestão dos processos internos e a efetividade dos controles internos para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos que possam causar perdas financeiras ou que comprometam a produção de relatórios financeiros, visando proteger interesses de acionistas e outras partes interessadas.

- (iii) Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:**

- Se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

A Companhia controlada Atom Traders elaborou e aprovou o Código de Conduta e Procedimentos Internos como forma de tornar os princípios e regras de conduta acessíveis a todos os colaboradores. O Código de Conduta e Procedimentos Internos se aplica a qualquer pessoa que trabalhe na Companhia ou que represente a Companhia, incluindo diretores,

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

coordenadores e todos os demais colaboradores, assim como seus prestadores de serviço, representantes, usuários, parceiros etc.

Adicionalmente, todos os colaboradores da Companhia que têm interface com terceiros, sejam eles clientes, fornecedores e/ou prestadores de serviços independentes, devem estar comprometidos em fazer com que estes terceiros conheçam o Código de Conduta, fornecendo-lhes sempre todas as instruções necessárias para evitar qualquer tipo de descumprimento às regras e procedimentos da Companhia.

- **Se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

Todos os novos colaboradores recebem o Código de Conduta e Ética quando ocorre a sua admissão. Após ingresso na Companhia, os colaboradores passam um treinamento de reciclagem, cuja ocorrência é definida pela área de Gestão de Pessoas. O Código de Conduta e Ética, assim como demais políticas e normas da empresa ficam disponíveis na intranet da companhia, podendo ser acessados a qualquer momento.

A Companhia realiza a comunicação sobre o Código de Conduta sempre que houver alterações/atualizações, abrangendo todos os envolvidos, quais sejam, diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

Conforme previsto no Código de Conduta, a aplicação de medidas disciplinares varia de acordo com a natureza e as circunstâncias de cada violação, na forma de:

- (i) Advertências verbais ou escritas; e
- (ii) Suspensão.

Todas as medidas disciplinares, independentemente da natureza ou gravidade, serão avaliadas pelo diretor ou responsável pelo colaborador em conjunto com o time de Recursos Humanos para, em momento posterior.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

O Código de Conduta e Ética foi aprovado pela Diretoria e está disponível para todos os colaboradores via servidor interno da Companhia.

(b) Se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- (i) se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

A Companhia encoraja seus colaboradores a denunciar o fato ao Canal de Denúncias, independente e anônimo, sempre que observe uma conduta que lhe cause preocupação, ou que possa implicar em alguma possível violação do Código de Conduta. A comunicação sobre eventuais irregularidades e violações às disposições do nosso Código de Ética e Conduta, políticas ou procedimentos internos, poderá ser efetuada diretamente no Canal de Denúncias, através do link <https://atopar.com.br/denuncia/>.

- (ii) se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

O canal de denúncia é aberto para todos, empregados, fornecedores, terceiros, prestadores, portanto, aberto para denúncias internas e externas.

- (iii) se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé**

O Canal de denúncia pode ser feito no formato anonimato ou não, ficando a critério do denunciante.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

(iv) órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

A área de Compliance e Diretoria são os responsáveis pelas apurações das denúncias.

(c) Se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Para prevenir a responsabilização por atos lesivos praticados por outra empresa com a qual estejamos envolvidos em decorrência de eventuais processos de fusões, aquisições ou reestruturações societárias, realizamos uma diligência prévia (por intermédio de verificações de documentos, e de pesquisas em bases de dados públicas e na internet) para verificar se a outra empresa esteve ou está implicada em atos lesivos à administração pública, nacional ou estrangeira. Quando necessário, empresas terceiras são contratadas para auxiliar nesse processo.

(d) Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Conforme descrito nos itens anteriores, possuímos um Código de Conduta e Ética que tem o objetivo de orientar e regular todos os colaboradores, incluindo administradores, prestadores de serviços e consultores, fornecedores e todos os parceiros de negócios da Companhia sobre as regras, procedimentos e comportamentos esperados nas relações internas e externas, principalmente na relação com a administração. Entendemos que a existência do Código de Conduta e Ética e dos procedimentos descritos nos itens anteriores demonstra que adotamos uma política e procedimento claro para prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos, portanto este item é não aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 - Alterações significativas

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2020, foi aprovada a implantação de um departamento de Controladoria visando melhoria de procedimentos internos da Companhia. A área ficará responsável por revisar e implementar melhorias nos controles internos da área administrativa, financeira, contábil, revisão de todos os contratos, manuais e políticas internas para uma maior segurança jurídica nos negócios da Companhia e nos procedimentos internos, além da reestruturação do departamento de relacionamento com investidores, com revisão da estrutura e de procedimentos, com foco na melhoria contínua na transparência das divulgações de informações, a fim de estabelecer segurança e confiança na relação da Companhia com o mercado em geral e, especialmente, com os investidores.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 17 de julho de 2020, foi aprovada a reformulação do Manual de Política de Divulgação e de Negociação de Valores Mobiliários, que será individualizado em Manual de Política de Divulgação de Fatos Relevantes e Manual de Política de Negociação com Valores Mobiliários e Plano de Investimento, bem como da aprovação dos manuais de Política de Gerenciamento de Riscos e de Transações entre partes relacionadas, que se inserem no âmbito das melhorias das práticas de governança corporativa da Companhia.

Com isso, a Companhia implanta uma área de compliance e controles internos responsável pela gestão de riscos da Companhia. Nossos processos de compliance e gestão de riscos são baseados no modelo de 3 linhas de defesa e o monitoramento realizado através da metodologia “baseada em risco”, conforme definido em política interna.

Por fim, em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de março de 2022 também foi aprovada a contratação da empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria independente à Companhia, a partir de 1º de janeiro de 2022, avaliado como uma medida importante nesta reestruturação de controles internos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes com relação a este item 5.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1 - Comentários dos Diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

As avaliações e opiniões aqui constantes traduzem a visão e percepção de nossos Diretores sobre nossas atividades, negócios e desempenho e visam fornecer aos investidores informações que os ajudarão a comparar a evolução dos resultados.

As informações financeiras apresentadas nos itens 10.1 a 10.9 devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas auditadas relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, e as respectivas notas explicativas, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas revisadas trimestrais e as respectivas notas explicativas referente o mesmo período, disponíveis para consulta no website de Relações com Investidores da Companhia (<http://www.atompar.com.br>) e no website da Comissão de Valores Mobiliários (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>).

Os termos “AH” e “AV” nas colunas de determinadas tabelas no item 10 deste Formulário de Referência significam “Análise Horizontal” e “Análise Vertical”, respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens de linha em nossas demonstrações financeiras ao longo de um período. A Análise Vertical representa o percentual ou item de uma linha em relação a receita operacional líquida para os exercícios indicados, ou em relação do ativo total nas datas aplicáveis, exceto quando indicado em contrário.

Todas as informações apresentadas neste item 10 foram expressas em moeda corrente nacional e arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Atom Empreendimentos e Participações S.A. são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (padrão IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

a) condições financeiras e patrimoniais gerais.

Os diretores da Companhia consideram que as condições financeiras e patrimoniais são adequadas para que a Companhia implemente seus planos de negócios e cumpra suas obrigações de curto, médio e longo prazos.

A Companhia ativou suas operações após mais de 16 anos inativa em 2017, quando a WPH (então controladora) realizou a transferências de suas operações para a Atom.

Abaixo, apresentamos informações detalhadas e evolução da receita da Companhia (resultado consolidado da controladora e todas as controladas) total e dividida entre as áreas educacional e de tesouraria (ganho/perda de capital):

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2021	AV	2020	AV	AH
Receitas Educacionais	28.143	97,8%	30.809	89,9%	-8,7%
Ganho/Perda de Capital	633	2,2%	3.474	10,1%	-81,8%
Resultado Operacional	28.776	100,0%	34.283	100,0%	-16,1%

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2020	AV	2019	AV	AH
Receitas Educacionais	30.809	89,9%	9.454	101,1%	225,9%
Ganho/Perda de Capital	3.474	10,1%	(106)	-1,1%	-3377,4%
Resultado Operacional	34.283	100,0%	9.348	100,0%	266,7%

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2019	AV	2018	AV	AH
Receitas Educacionais	9.454	101,1%	7.974	118,1%	18,6%
Ganho/Perda de Capital	(106)	-1,1%	(1.222)	-18,1%	-91,3%
Resultado Operacional	9.348	100,0%	6.752	100,0%	38,4%

As principais fontes de receita da Companhia são as áreas de educacional e operação no mercado financeiro. A Companhia concluiu em 2021 o 57º mês operacional e reportou uma receita bruta de R\$ 28,1 milhões na área educacional e R\$ 0,6 milhões em ganhos de capital na área de tesouraria.

As receitas de 2021 da área educacional foi aproximadamente 9% inferior ao mesmo período do ano anterior (2020) e o resultado da área de tesouraria foi aproximadamente 81% menor, resultado este que apresenta-se negativo em função de sua volatilidade.

Em 2020, a receita bruta foi de R\$ 6,8 milhões na área educacional e R\$ 0,624 milhões de ganhos de capital na área de tesouraria. No acumulado do ano de 2020, a receita bruta foi de R\$ 30,809 milhões na área educacional e R\$ 3,474 milhões de ganhos de capital na área de tesouraria. A soma de todas as receitas - áreas de tesouraria e educacional - foi de R\$ 34,283 milhões em 2020.

Em 2019 a Companhia reportou uma receita bruta de R\$ 9,4 milhões como resultado consolidado da controladora e todas as controladas e R\$ 0,1 mil negativos na área de tesouraria.

Lembramos que a receita da área de tesouraria (ganho/perda de capital) é volátil e pode inclusive apresentar resultados negativos.

Demonstramos no quadro a seguir o índice de liquidez, índice de endividamento, percentual do retorno sobre os ativos e patrimônio em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019:

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2021	2020	2019
Ativo Circulante	26.033	26.652	14.492
Passivo Circulante	2.335	4.012	1.041
Índice de liquidez corrente	11,15	6,64	13,92
Passivo Circulante + Passivo não Circulante	10.919	12.716	9.745
Ativo Total	26.735	27.245	14.624
Índice de endividamento	0,41	0,47	0,67
Lucro Líquido	6.070	12.330	2.113
Ativo Total	26.735	27.245	14.624
Retorno sobre os ativos	22,70	45,26	14,45
Lucro Líquido	6.070	12.330	2.113
Patrimônio Líquido	15.816	14.529	5.127
Retorno sobre o patrimônio líquido	38,38	84,86	41,21

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Os índices de liquidez corrente e de endividamento são realizados a fim de identificar possíveis desequilíbrios entre as dívidas de curto prazo e os recebíveis de curto prazo e possíveis necessidades de captação de recursos ou disponibilidade de caixa para futuros investimentos.

No comparativo entre 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Índice de liquidez corrente aumentou de 6,64x para 11,15x impactado pela redução do passivo na rubrica dos dividendos obrigatórios, no qual houve diminuição de aproximadamente 50% dos saldos registrados do período devido a não distribuição de dividendos adicionais. No comparativo entre 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Índice de liquidez corrente diminuiu de 13,92x para 6,64x. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de caixa apresentava um elevado saldo devido à Companhia ter realizado novas estratégias que levou ao impacto positivamente no resultado operacional em consequência elevando as entradas no caixa e títulos a receber de novos clientes. Além disso, houve um aumento no passivo circulante devido ao registro dos dividendos obrigatórios e adicionais para o período.

Por fim, a alta liquidez corrente da Companhia, demonstra a maior capacidade que ela tem de honrar com seus compromissos financeiros de curto prazo.

Em relação ao índice de endividamento mantiveram-se em torno de 0,4 e 0,6 nos últimos três anos, demonstrando assim o baixo endividamento da Companhia, visto que a mesma não obtém passivos relevantes como empréstimo ou financiamento.

Nosso retorno sobre os ativos passou de 45,26% em 31 de dezembro de 2020 para 22,70% em 31 de dezembro de 2021, em função da queda no resultado do exercício social findo em 2021 pois os ativos mantiveram-se em linha comparado com o exercício de 2020. Anteriormente, havia passado de 14,45% em 31 de dezembro de 2019 para 45,26% em 31 de dezembro de 2020, em função do aumento no ativo total, principalmente pela forte entrada em caixa e novos títulos a receber decorrente dos novos clientes, além do crescimento no resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Por último, o retorno sobre o patrimônio líquido, obtivemos 38,38% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 e 84,86% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. A redução está relacionada à diminuição pela metade no lucro líquido apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, principalmente impactado pela queda na receita e aumento das despesas administrativas e gerais incorridas no período. Obtivemos 41,21% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e 84,86% no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. O aumento está relacionado ao forte crescimento no lucro líquido da Companhia, decorrente pela captação de novos clientes, em consequência impactando os lucros acumulados no período registrado no Patrimônio Líquido.

A companhia encerrou 31/12/2021 com uma posição saudável de ativos líquidos (caixa ou equivalentes e recebíveis) de aproximadamente R\$ 25 milhões contra R\$ 26 milhões em 2020.

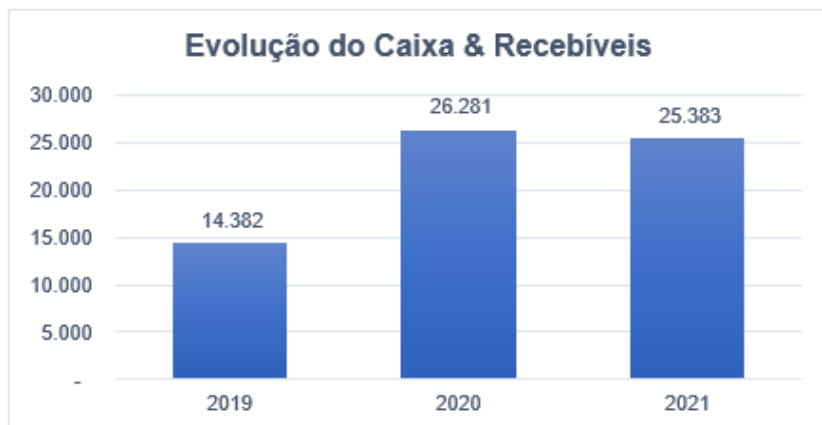
(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2021	AV	2020	AV	AH
Caixa e equivalentes de caixa	17.887	70,5%	14.791	56,3%	20,9%
Contas a receber	7.496	29,5%	11.490	43,7%	-34,8%
Total de caixa e recebíveis	25.383	100,0%	26.281	100%	-3,4%

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2020	AV	2019	AV	AH
Caixa e equivalentes de caixa	14.791	56,3%	11.170	77,7%	32,4%
Contas a receber	11.490	43,7%	3.212	22,3%	257,7%
Total de caixa e recebíveis	26.281	100%	14.382	100%	82,7%

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2019	AV	2018	AV	AH
Caixa e equivalentes de caixa	11.170	77,7%	6.419	57,2%	74,0%
Contas a receber	3.212	22,3%	4.812	42,8%	-33,3%
Total de caixa e recebíveis	14.382	100%	11.231	100%	28,1%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia possui hoje uma operação saudável, sem endividamento e é geradora de caixa. Esses recursos dão a companhia segurança para a continuidade do seu desenvolvimento.



Em milhares de reais

Nos últimos três anos vimos uma grande evolução no caixa e equivalentes de caixa juntamente com os títulos recebíveis da Companhia, mantendo-se sempre acima de R\$ 14 milhões em cada período sustentando a situação financeira favorável da Companhia. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, registrou R\$ 25,3 milhões em comparativo com R\$ 26,2 milhões no exercício encerrado em 2020, sustentando assim em linha o montante positivo em ambos os períodos. Já em 31 de dezembro de 2020 foi registrado R\$ 26,2 milhões contra R\$ 14,3 milhões em 31 de dezembro de 2019, o crescimento é motivado pelo forte resultado operacional apurado no período.

b) estrutura de capital

Os diretores entendem que a Companhia apresentou ao longo dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, uma estrutura de capital adequada para o cumprimento do plano de expansão orgânico da Companhia e acreditam que nossa estrutura de capital é adequada para suprir as nossas necessidades, uma vez que apresentamos aumentos na geração de caixa e em Patrimônio Líquido.

Em 31 de dezembro de 2021, o Patrimônio Líquido teve aumento de 8,9% passando de R\$ 14,5 milhões em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 15,8 milhões em 31 de dezembro de 2021, devido ao lucro do exercício.

Em 31 de dezembro de 2020, o Patrimônio Líquido teve aumento de 183,4% passando de R\$ 5,1 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 14,5 milhões em 31 de dezembro de 2020, devido ao lucro apurado no exercício.

A tabela abaixo ilustra a evolução da nossa estrutura de capital:

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2021	2020	2019
Capital social	5.080	5.080	235.691
Reserva legal	920	617	-
Reserva de lucros	9.816	8.832	-
Prejuízos acumulados	-	-	(230.564)
Patrimônio líquido	15.816	14.529	5.127

Além disso, de acordo com as disposições estatutária da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após a compensação de prejuízos acumulados, as destinações da reserva legal, é destinado ao pagamento de dividendo mínimo

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

obrigatório de 25% do lucro líquido. A Companhia destacou em 31 de dezembro de 2020, dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 2.929, para 31 de dezembro de 2021 a Empresa apresentou dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 1.442, já em 2019 não foi distribuído dividendos devido a compensação dos saldos de prejuízos acumulados, conforme cálculo demonstrado a seguir:

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	Exercício social findo em 31 de dezembro de		
	2021	2020	2019
Lucro líquido do exercício	6.070	12.331	2.113
Reserva Legal – (5%)	303	617	-
Base ajustada para cálculo dos dividendos	5.766	11.715	2.113
Dividendos obrigatórios (25%)	1.442	2.929	-
Dividendos adicionais	-	3.341	-
Dividendos declarados	1.442	6.270	-

Em Assembleia realizada em 30 de abril de 2020, foi aprovada a redução do capital social da Companhia, com absorção dos prejuízos acumulados existentes na contabilidade até a data-base de 31 de dezembro de 2019, que totalizam R\$ 230.611.102,03 (duzentos e trinta milhões, seiscentos e onze mil, cento e dois reais e três centavos), de sorte a dar maior transparência aos números de balanço, visando, inclusive, distribuição de dividendos, sem que haja prejuízo no percentual de participação dos acionistas, sem alteração do atual número de ações existentes, não tendo, inclusive, implicação fiscal, muito menos de natureza econômica e financeira, reduzindo o capital social de R\$ 235.691.425,78 (duzentos e trinta e cinco milhões, seiscentos e noventa e um mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e setenta e oito centavos) para R\$ 5.080.323,75 (cinco milhões, oitenta mil, trezentos e vinte e três reais e setenta e cinco centavos), representado por 20.898.994 (vinte milhões, oitocentas e noventa e oito mil, novecentas e noventa e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, com direito a voto, o mesmo número de ações antes da redução do capital social.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os diretores entendem que a Companhia apresentava em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, uma situação de caixa e equivalentes de caixa confortável para cobrir os seus compromissos financeiros.

Conforme quadro acima com a evolução do caixa (item a), a Companhia é geradora de caixa desde que se tornou ativa, portanto, os Diretores acreditam haver liquidez suficiente para o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos, embora não possamos garantir que tal situação permanecerá inalterada.

d) fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Não se contratou financiamento para capital de giro ou para investimentos em ativos não-circulantes nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

Os diretores informam que as atividades da Companhia são financiadas principalmente por recursos próprios gerados em suas operações, sem necessidade de aderir à linhas de financiamento ou captação de recursos externos, tanto para capital de giro, quanto para investimentos em ativos.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Os nossos Diretores acreditam que a geração de caixa operacional é suficiente para cumprir com as obrigações de curto prazo, sem a necessidade em contratar linhas de crédito ou contrair empréstimos.

Caso a capacidade de geração de caixa não seja suficiente para cobrir eventuais deficiências de liquidez, ou no caso de um cenário no qual a necessidade de recursos não possa ser suportada, nossos Diretores acreditam que conseguiremos saná-las captando recursos junto aos controladores da Companhia, mercado de capitais brasileiro e/ou instituições financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**f) níveis de endividamento e características das dívidas**

- (i) Contratos de empréstimos e financiamento relevantes;
- (ii) Outras relações de longo prazo com instituições financeiras;
- (iii) Grau de subordinação entre as dívidas.
- (iv) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Não se aplica à companhia, pois a Companhia não possuía empréstimos contraídos nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados.

Não se aplica à Companhia, pois ela não possuía empréstimos contraídos nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

As informações financeiras contidas e analisadas a seguir são derivadas de nossas informações anuais consolidadas auditadas, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019. Os Diretores da Companhia apresentam a seguir as explicações das principais variações ocorridas e as explicações sobre o resultado da Companhia, a partir das suas demonstrações financeiras.

COMPARATIVO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2021	AV	2020	AV	AH
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	17.887	66,9%	14.791	54,3%	20,9%
Contas a receber	7.496	28,0%	11.490	42,2%	-34,8%
Tributos a recuperar	109	0,4%	371	1,4%	-70,6%
Despesas Antecipadas	541	2,0%	-	0,0%	-
Total do ativo circulante	26.033	97,4%	26.652	97,8%	-2,3%
Ativo não circulante					
Imobilizado	279	1,0%	25	0,1%	1016,0%
Direitos de uso arrendamento	423	1,6%	568	2,1%	-25,5%
Total do ativo não circulante	702	2,6%	593	2,2%	18,4%
Total Ativo	26.735	100,0%	27.245	100,0%	-1,9%
Passivo circulante					
Fornecedores	91	0,3%	546	2,0%	-83,3%
Outras contas a pagar	436	1,6%	70	0,3%	522,9%
Arrendamentos a pagar	169	0,6%	62	0,2%	172,6%
Dividendos obrigatórios	1.450	5,4%	2.928	10,7%	-50,5%
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	189	0,7%	406	1,5%	-53,4%
Total do passivo circulante	2.335	8,7%	4.012	14,7%	-41,8%
Passivo não circulante					
Arrendamentos a pagar	279	1,0%	449	1,6%	-37,9%
Outras contas a pagar	230	0,9%	180	0,7%	27,8%
Partes relacionadas	8.075	30,2%	8.075	29,6%	0,0%
Total do passivo não circulante	8.584	32,1%	8.704	31,9%	-1,4%
Patrimônio líquido					
Capital social	5.080	19,0%	5.080	18,6%	0,0%
Reserva legal	920	3,4%	617	2,3%	49,1%
Reserva de lucros	9.816	36,7%	8.832	32,4%	11,1%
Total do patrimônio líquido	15.816	59,2%	14.529	53,3%	8,9%
Total do passivo e patrimônio líquido	26.735	100,0%	27.245	100,0%	-1,9%

Ativo Circulante: Em 31 de dezembro de 2021, o ativo circulante da Companhia totalizava R\$ 26,0 milhões em comparação com R\$ 26,6 milhões em 31 de dezembro de 2020, uma variação de -2,3% na comparação entre os dois períodos. O saldo seguiu em linha em ambos os períodos, principalmente pelo recebimento dos saldos a receber do período e a entrada no caixa da Companhia.

Ativo Não Circulante: Em 31 de dezembro de 2021, o ativo não circulante da Companhia totalizava R\$ 702 mil em comparação com R\$ 593 mil em 31 de dezembro de 2020, uma variação de 18,4% na comparação entre os dois períodos. O aumento se deu principalmente pelas novas aquisições de bens imobilizado para o novo escritório da Companhia.

Passivo Circulante: Em 31 de dezembro de 2021, o passivo circulante da Companhia totalizava R\$ 2,3 milhões em comparação com R\$ 4,0 milhões em 31 de dezembro de 2020, uma redução de 41,8% na comparação entre os dois períodos. A diminuição do passivo é devido aos dividendos obrigatórios do período, ou seja, no exercício encerrado em 2020 distribuímos os dividendos obrigatórios juntamente com os dividendos adicionais, sendo que no exercício encerrado em 2021 não efetuamos a distribuição dos dividendos adicionais, portanto, impactando justamente na variação da conta e grupo apresentados.

Passivo Não Circulante: Em 31 de dezembro de 2021, o passivo não circulante da Companhia totalizava R\$ 8,5 milhões em comparação com R\$ 8,7 milhões em 31 de dezembro de 2020, uma variação de -1,4% na comparação entre os dois períodos. A redução é referente ao arrendamento a pagar do período, no qual parte dos saldos apresentados em 2020 estavam em Longo Prazo e passou para o Curto Prazo no exercício encerrado em 2021.

Patrimônio Líquido: Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido encerrou em R\$ 15,8 milhões, comparado ao patrimônio líquido de R\$ 14,5 milhões observado em 31 de dezembro de 2020. O aumento é impactado pela apuração do lucro do período.

COMPARATIVO DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2020	AV	2019	AV	AH
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	14.791	54,3%	11.170	76,4%	32,4%
Contas a receber	11.490	42,2%	3.212	22,0%	257,7%
Tributos a recuperar	371	1,4%	110	0,8%	237,3%
Despesas Antecipadas	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Total do ativo circulante	26.652	97,8%	14.492	99,1%	83,9%
Ativo não circulante					
Imobilizado	25	0,1%	12	0,1%	108,3%
Direitos de uso arrendamento	568	2,1%	120	0,8%	373,3%
Total do ativo não circulante	593	2,2%	132	0,9%	349,2%
Total Ativo	27.245	100,0%	14.624	100,0%	86,3%
Passivo circulante					
Fornecedores	546	2,0%	891	6,1%	-38,7%
Outras contas a pagar	70	0,3%	-	0,0%	-
Arrendamentos a pagar	62	0,2%	42	0,3%	47,6%
Dividendos obrigatórios	2.928	10,7%	-	0,0%	-
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	406	1,5%	108	0,7%	275,9%
Total do passivo circulante	4.012	14,7%	1.041	7,1%	285,4%
Passivo não circulante					
Arrendamentos a pagar	449	1,6%	82	0,6%	447,6%
Outras contas a pagar	180	0,7%	249	1,7%	-27,7%
Partes relacionadas	8.075	29,6%	8.125	55,6%	-0,6%
Total do passivo não circulante	8.704	31,9%	8.456	57,8%	2,9%
Patrimônio líquido					
Capital social	5.080	18,6%	235.691	1611,7%	-97,8%
Reserva legal	617	2,3%	-	0,0%	-
Reserva de lucros	8.832	32,4%	-	0,0%	-
Prejuízos acumulados	-	0,0%	(230.564)	-1576,6%	-
Total do patrimônio líquido	14.529	53,3%	5.127	35,1%	183,4%
Total do passivo e patrimônio líquido	27.245	100,0%	14.624	100,0%	86,3%

Ativo Circulante: Em 31 de dezembro de 2020, o ativo circulante da Companhia totalizava R\$ 26,6 milhões em comparação com R\$ 14,4 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma variação de 83,9% na comparação entre os dois períodos. O forte aumento no caixa da Companhia é decorrente do resultado do aumento das vendas educacionais do período, sendo impactado diretamente na rubrica de contas a receber e no recebimento de caixa.

Ativo Não Circulante: Em 31 de dezembro de 2020, o ativo não circulante da Companhia totalizava R\$ 593 mil em comparação com R\$ 132 mil em 31 de dezembro de 2019. O aumento se deu principalmente devido ao direito de arrendamento de uso da Companhia.

Passivo Circulante: Em 31 de dezembro de 2020, o passivo circulante da Companhia totalizava R\$ 4,0 milhões em comparação com R\$ 1,0 milhões em 31 de dezembro de 2019, um aumento de 285,4% na comparação entre os dois períodos. O aumento é explicado devido aos dividendos distribuídos no período em 2020 o que não ocorreu em 2019, portanto, impactando justamente no aumento do passivo apresentado pela Companhia.

Passivo Não Circulante: Em 31 de dezembro de 2020, o passivo não circulante da Companhia totalizava R\$ 8,7 milhões em comparação com R\$ 8,4 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma variação de 2,9% na comparação entre os dois períodos. O aumento é referente ao reconhecimento aos passivos de arrendamento a pagar do período, conforme NBC TG 6 Arrendamentos, motivado pela locação do novo escritório da Companhia para suportar o crescimento do quadro de colaboradores.

Patrimônio Líquido: Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido encerrou em R\$ 14,5 milhões, comparado ao patrimônio líquido de R\$ 5,1 milhões observado em 31 de dezembro de 2019. O aumento é impactado pela reversão do prejuízo apresentado em 2019, sendo apurado Lucro em 2020.

COMPARATIVO DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO					
(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2021	AV	2020	AV	AH
Receita líquida	28.143	100,0%	30.809	100,0%	-8,7%
(Despesas)/receitas operacionais					
Administrativas e gerais	(22.659)	-80,5%	(20.944)	-68,0%	8,2%
Venda de investimentos	154	0,5%	-	0,0%	-
Resultado antes das receitas financeiras e impostos	5.638	20,0%	9.865	32,0%	-42,8%
Resultado financeiro líquido					
Despesas financeiras	(570)	-2,0%	(694)	-2,3%	-17,9%
Receitas financeiras	638	2,3%	357	1,2%	78,7%
Ganho de capital	633	2,2%	3.474	11,3%	-81,8%
Lucro antes da provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	6.339	22,5%	13.002	42,2%	-51,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social IRPJ e CSLL Correntes	(269)	-1,0%	(672)	-2,2%	-60,0%
Lucro líquido do exercício	6.070	21,6%	12.330	40,0%	-50,8%

Receita Líquida: Em 31 de dezembro de 2021, a receita líquida consolidada da Companhia encerrou em R\$ 28,1 milhões, frente aos R\$ 30,8 milhões apurados no ano anterior em 31 de dezembro de 2020. A queda de 8,7% é demonstrada pelo cenário desafiador de juros altos, reduzindo o interesse por investimentos de renda variável, além disso, ao desenvolvimento e expansão do mercado digital, as empresas capitalizadas estão investindo cada vez mais nesse mercado.

Despesas Administrativas e Gerais: Em 31 de dezembro de 2021, as despesas administrativas e gerais totalizaram em R\$ 22,6 milhões, frente aos R\$ 20,9 milhões apurados no ano anterior em 31 de dezembro de 2020. O crescimento das despesas está relacionado à propaganda e publicidade que houve um aumento no custo por lead no período apurado, impactando diretamente em nossas campanhas.

Venda de Investimentos: Em 31 de dezembro de 2021, encerrou o período com saldo de R\$ 154 mil devido a venda da empresa Takion foi negociada em 25 de janeiro de 2021.

Despesas Financeiras: Em 31 de dezembro de 2021, as despesas financeiras totalizavam R\$ 570 mil em comparação com R\$ 694 mil em 31 de dezembro de 2020, uma variação de 17,9% na comparação entre os dois períodos. A redução é referente a taxa de intermediação dos pagamentos, ou seja, a taxa cobrada pela plataforma que utilizamos para cobrança dos livros digitais, sendo assim, devido à queda da receita líquida, reduziu o saldo cobrado.

Receitas Financeiras: Em 31 de dezembro de 2021, as despesas financeiras totalizavam R\$ 638 mil em comparação com R\$ 357 mil em 31 de dezembro de 2020, uma variação de 78,7% na comparação entre os dois períodos. O montante é explicado principalmente pelo rendimento das aplicações financeiras efetuadas no período, no qual gerou retorno positivo para Companhia.

Ganho de capital: Em 31 de dezembro de 2021, as despesas financeiras totalizavam R\$ 633 mil em comparação com R\$ 3.474 milhões em 31 de dezembro de 2020. O resultado de ganhos em capital foi menor devido a uma volatilidade constante, diferente do ano anterior impactado pelo início da pandemia. Grande parte dos resultados vieram das operações de day-trade no mercado de ações e futuros e operações estruturadas de arbitragem. A Companhia não considera como resultado recorrente devido a variação e imprevisibilidade do mercado.

Provisões para IR e CSL: Em 31 de dezembro de 2021, as provisões para IR e CSL atingiram R\$ 269 mil, reduzindo o saldo no comparativo com a provisão observada no ano anterior, quando atingiu R\$ 672 mil.

Lucro Líquido: Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 6,0 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 12,3 milhões no ano anterior. O resultado reflete ao impactado da redução da receita líquida e ao aumento das despesas administrativas e gerais apuradas no período, no qual impacto diretamente em nosso resultado.

COMPARATIVO DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO					
(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2020	AV	2019	AV	AH
Receita líquida	30.809	100,0%	9.454	100,0%	225,9%
(Despesas)/receitas operacionais					
Administrativas e gerais	(20.944)	-68,0%	(6.986)	-73,9%	199,8%
Despesas tributárias	-	0,0%	(12)	-0,1%	-100,0%
Venda de Investimentos	-	0,0%	-	0,0%	-
Dividendos	-	0,0%	18	0,2%	-100,0%
Resultado antes das receitas financeiras e impi	9.865	32,0%	2.474	26,2%	298,7%
Resultado financeiro líquido					
Despesas financeiras	(694)	-2,3%	(712)	-7,5%	-2,5%
Receitas financeiras	357	1,2%	544	5,8%	-34,4%
Ganho de capital	3.474	11,3%	(106)	-1,1%	-3377,4%
Lucro antes da provisão para Imposto de Rendi	13.002	42,2%	2.200	23,3%	491,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social IRPJ e CSLL Correntes	(672)	-2,2%	(87)	-0,9%	672,4%
Lucro líquido do exercício	12.330	40,0%	2.113	22,4%	483,5%

Receita Líquida: Em 31 de dezembro de 2020, a receita líquida consolidada da Companhia encerrou em R\$ 30,8 milhões, um crescimento de 225,9% frente aos R\$ 9,4 milhões apurados no ano anterior em 31 de dezembro de 2019. O excelente resultado no ano é atribuído ao forte crescimento operacional apresentado pela Companhia em 2020, com expressivo aumento na base de clientes.

Despesas Administrativas e Gerais: Em 31 de dezembro de 2020, as despesas administrativas e gerais totalizaram em R\$ 20,9 milhões, frente aos R\$ 6,9 milhões apurados no ano anterior em 31 de dezembro de 2019. O crescimento das despesas está relacionado à propaganda e publicidade que houve um forte aumento no custo do período apurado, comissões pagas e os serviços prestados por terceiros. A administração tem conseguido expandir o faturamento em maior proporção comparado ao aumento dos seus custos, trazendo maior rentabilidade à operação da Companhia.

Despesas Financeiras: Em 31 de dezembro de 2020, as despesas financeiras totalizavam R\$ 694 mil em comparação com R\$ 712 mil em 31 de dezembro de 2019, uma variação de 2,5% na comparação entre os dois períodos. A redução é referente ao encerramento do contrato de cessão para o período apresentado.

Receitas Financeiras: Em 31 de dezembro de 2020, as despesas financeiras totalizavam R\$ 357 mil em comparação com R\$ 544 mil em 31 de dezembro de 2019, uma variação de 34,4% na comparação entre os dois períodos. O montante é explicado principalmente pela queda no rendimento das aplicações financeiras efetuadas no período.

Ganho de capital: Em 31 de dezembro de 2020, as despesas financeiras totalizavam R\$ 3.474 mil em comparação com R\$ 106 mil negativos em 31 de dezembro de 2019. O forte aumento dos resultados é explicado pela gestão ativa do caixa da Companhia que constantemente está atenta a oportunidades. No primeiro semestre de 2020, o aumento de volatilidade no mercado devido ao COVID-19 beneficiou os traders que trabalham para a Companhia, elevando substancialmente os resultados. Grande parte dos resultados vieram das operações de day-trade no mercado de ações e futuros e operações estruturadas de arbitragem. A Companhia não considera como resultado recorrente devido a variação e imprevisibilidade do mercado.

Provisões para IR e CSL: Em 31 de dezembro de 2020, as provisões para IR e CSL atingiram R\$ 672 mil, em comparativo com à provisão observada no ano anterior, quando atingiu R\$ 87 mil.

Lucro Líquido: Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apurou lucro líquido recorde de R\$ 12,3 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 2,1 milhões no ano anterior. O resultado reflete a excelência na condução dos negócios pela administração da Companhia, focada no aumento do faturamento e expansão dos negócios.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**10.2 - Resultado Operacional e Financeiros****a) resultados das operações da Companhia.****(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

Atualmente, as receitas são provenientes do segmento educacional e de operações de tesouraria.

A linha financeira vem dos resultados de operações de daytrade nos mercados futuros regulados da B3, operações estruturadas de compra e venda de recebíveis, títulos públicos, títulos privados, entre outros. Essa receita pode possuir alto grau de volatilidade porque depende do desempenho dos operacionais traders.

A Receita educacional, referentes publicações de materiais didáticos e treinamento de pessoas para trabalhar no mercado financeiro, obteve um ótimo resultado neste exercício corrente, e acreditamos que, por ser menos volátil é um foco da Companhia que vem se desenvolvendo.

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2021	AV	2020	AV	AH
Receitas Educacionais	28.143	97,8%	30.809	89,9%	-8,7%
Ganho/Perda de Capital	633	2,2%	3.474	10,1%	-81,8%
Resultado Operacional	28.776	100,0%	34.283	100,0%	-16,1%

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2020	AV	2019	AV	AH
Receitas Educacionais	30.809	89,9%	9.454	101,1%	225,9%
Ganho/Perda de Capital	3.474	10,1%	(106)	-1,1%	-3377,4%
Resultado Operacional	34.283	100,0%	9.348	100,0%	266,7%

(Em milhares de reais, exceto % e os índices)	2019	AV	2018	AV	AH
Receitas Educacionais	9.454	101,1%	7.974	118,1%	18,6%
Ganho/Perda de Capital	(106)	-1,1%	(1.222)	-18,1%	-91,3%
Resultado Operacional	9.348	100,0%	6.752	100,0%	38,4%

(ii) Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os nossos Diretores entendem que os resultados de nossas operações não sofreram impactos relevantes para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019, 2020 e 2021.

Apesar de refletir os impactos conhecidos da pandemia a partir de 2020, com um aumento da receita por conta da busca por conteúdos online e novas fontes de renda, a Companhia entende haver incerteza em relação a eventuais impactos futuros que ainda possam advir aos negócios relacionados à pandemia, o que torna difícil e complexo quantificar a totalidade e tamanho dos impactos no desempenho operacional e financeiro da Companhia por conta da dependência de eventos futuros, como o tempo de manutenção das medidas de distanciamento social e a intensidade que essas decisões possam impactar o emprego e a demanda, e a magnitude e o impacto de eventuais medidas governamentais de estímulo à economia.

Diante de possíveis cenários de extensão do isolamento social e consequente alongamento de restrições de liquidez do mercado, a Companhia acredita que possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a cumprir todos os seus compromissos.

b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Os diretores acreditam que a queda abrupta nas taxas de juros entre os anos de 2020 e 2019 proporcionaram uma corrida dos nossos clientes e alunos pelo entendimento e popularização do mercado de capitais, fazendo com que isso refletisse em nossa receita, pelo fato de a Companhia ter ganho notoriedade e tem se consolidado no segmento de publicadora financeira e na área de trading como uma das empresas mais respeitadas no setor.

c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia.

Como grande parte da receita apurada pela Companhia é apurada proveniente da venda de materiais didáticos voltados ao mercado financeiro, a diretoria entende que possíveis impactos causados por uma variação na inflação do mercado brasileiro não seria materialmente relevante para os resultados da Companhia, dado a natureza do seu negócio ser basicamente digital.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras****a) introdução ou alienação de segmento operacional.**

Não se aplica, pois não houve introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Não ocorreram os eventos deste item nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

c) Eventos ou operações não usuais.

Não ocorreram eventos nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfase no parecer do auditor

a) Mudanças significativas nas práticas contábeis.

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas informações contábeis intermediárias financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

NBC TG 47 Receita de contrato com cliente/IFRS 15

O resultado das operações é apurado em conformidade com regime contábil de competência de exercícios.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia.

As receitas são mensuradas líquidas de impostos sobre serviços e vendas, devoluções, descontos comerciais e abatimentos.

Em conformidade com o CPC 47/IFRS 15 (Contratos com cliente), que estabeleceu uma estrutura abrangente para determinar se quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Referido normativo substituiu a NBC TG 30 - Receitas, a NBC TG 17 - Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com a NBC TG 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento. Portanto, a Companhia reconhece a receita quando, e somente quando:

- O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia;
- As despesas incorridas ou a serem incorridas, referente a transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

Os acordos celebrados (termos e condições) entre a Companhia e os usuários contêm substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento são claramente identificadas.

NBC TG 48 Instrumentos Financeiros/IFRS 9

A NBC TG 48/IFRS 9 estabeleceu requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substituiu a NBC TG 38 (R3) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Quando aplicável, a Companhia classifica ativos e passivos financeiros conforme a NBC TG 48/IFRS 9 (Instrumentos financeiros) nas seguintes categorias: ao Valor Justo por meio do Resultado (“VJR”), ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”) e ao custo amortizado.

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- O ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A adoção da NBC TG 48/IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas aos ativos e passivos financeiros.

NBC TG 06 (R3) Arrendamento/IFRS 16

A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

Os administradores da Companhia entendem que não houve alterações em práticas contábeis que tiveram efeitos significativos nas demonstrações contábeis consolidadas referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor.

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, não houve quaisquer ressalvas e ênfases no parecer do auditor independente.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 - Políticas contábeis críticas

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas informações contábeis intermediárias financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Atendem à Lei nº 6.404/76 (Sociedades por Ações), incorporam alterações trazidas pelas Leis nºs 11.638/07 e nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet itens), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há arrendamentos mercantis operacionais (leasing), ativos ou passivos não evidenciados nas demonstrações contábeis da Companhia encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, exceto pelos arrendamentos operacionais derivados de contratos de locação que, anteriormente à adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019, não eram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Os Diretores da Companhia esclarecem que não havia carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Os Diretores da Companhia esclarecem que não havia contratos de futura compra e venda de produtos e serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

iv. contratos de construção não terminada

Os Diretores da Companhia esclarecem que não havia contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Os Diretores da Companhia esclarecem que não havia contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Os Diretores da Companhia esclarecem que não há outros itens não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia.

Conforme mencionado no item anterior, não há itens não evidenciados nas demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

b) natureza e propósito da operação.

Conforme mencionado no item anterior, não há itens não evidenciados nas demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação.

Conforme mencionado no item anterior, não há itens não evidenciados nas demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 - Plano de Negócios

a) investimentos:

(i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos.

Até 31/12/2016, a Companhia estava com as atividades paralisadas e a retomada das atividades pelos novos controladores dependia definitivamente da liberação da condição de recuperanda. Com a saída definitiva da condição de recuperanda, que ocorreu em março de 2017, os novos controladores aportaram ativos na Companhia e retomaram as suas atividades operacionais.

A Companhia tem feito investimentos em automação e nos controles de risco das operações no mercado financeiro. Esses investimentos são necessários para que a companhia tenha crescimento sustentado e controlado. Esses investimentos são feitos à medida que a companhia cresce, sendo destinada uma parte do resultado líquido da área para isso, que fica entre 5% a 10%.

Para o ano de 2022, a Administração pretende manter-se atenta as oportunidades de mercado bem como as potenciais mudanças de ambiente favorável. Entendemos nesse momento haver mais riscos do que oportunidades, principalmente em função das distorções causadas pela pandemia do COVID-19.

A Companhia seguirá com seu plano de foco educacional e editorial, investindo em tecnologia e estudando potenciais sinergias com outros segmentos complementares.

Visando o planejamento estratégico para 2022, a Companhia almeja a expansão do time de profissionais, crescimento do setor e ampliação de novas frentes de negócios, com isso investiu durante o ano de 2021 em uma nova estrutura para sua sede em Sorocaba/SP representando uma mudança de patamar da empresa.

A Companhia realizou R\$ 455 mil em investimentos até o final de 2021 utilizando-se do seu próprio fluxo de caixa como fonte de financiamento para reforma de um novo local, investiu em equipamentos para melhoria nos conteúdos digitais, gravações e tecnologia, aquisição de computadores e outros equipamentos necessários ao desenvolvimento do trabalho de seus colaboradores.

As benfeitorias em imóveis de terceiros. A Companhia não possui imóveis próprios ou itens em processo de investimento.

(ii) fontes de financiamento dos investimentos.

Os Diretores da Companhia esclarecem que as fontes de recursos para investimentos realizados pela Companhia foi a própria geração de caixa da companhia nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

(iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não foram realizados desinvestimentos de capital nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019.

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que podem influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

Não aplicável, tendo em vista que não há nenhuma aquisição de plantas, equipamentos, patentes e outros ativos que deva influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

c) novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

desenvolvimento já divulgados; e (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**10.9 - Outros fatores com influência relevante**

A Diretoria da Companhia esclarece que, a respeito do Coronavírus e o impacto em suas operações, desde o início da pandemia houve um aumento da demanda pelos materiais didáticos online, no entanto, não foram identificados efeitos negativos que possam impactar suas demonstrações contábeis, a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis. Não obstante, a Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema, e avaliará, de acordo com a evolução do mesmo, a necessidade de divulgação de fato relevante e/ou alteração das projeções e estimativas, de forma a deixar seus acionistas e o mercado informados acerca de mudanças de avaliação que tragam efeitos relevantes.